Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Tema Gerador - " Gestão de Conflitos na Sala de Aula" –

"Reflexões sobre como lidar com conflitos e diversidades de opinião, promovendo um ambiente de respeito e diálogo" - 15/09 a 21/09

Texto retirado do livro – " Saberes e afetos do ser professor"

Emília Cipriano Sanches

"A DIVERSIDADE NOSSA DE CADA DIA"

" Um mais um é sempre mais que dois. "

Beto Guedes

Aluno que não aprende. Aluno que não tem imaginação. Aluno que não é criativo.

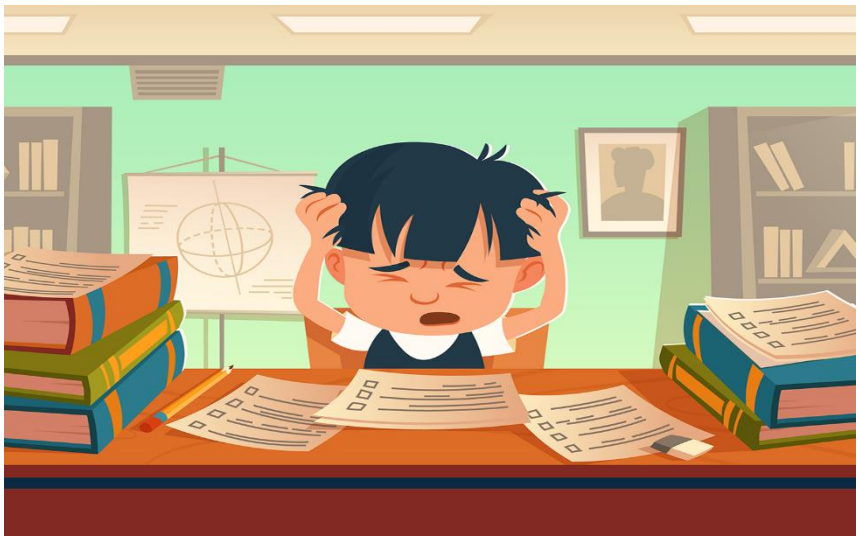
Particularmente, considero esses rótulos equivocados. O que existe, na minha visão, é um descompasso, pois nem sempre a lógica do aprendiz é a mesma lógica do professor. Por vezes, eu não descubro ou demoro a entender qual é a lógica daquele aluno. O desafio é fazer essa identificação. Nesse momento, entra a questão da observação, da reflexão, do registro.

O professor possui responsabilidade em ampliar o conhecimento do outro e isso se baseia, primordialmente, na postura generosa de compartilhar saberes.

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

O que fazer?

É comum, em uma sala de aula, ter o aluno que se destaca, mas a turma não necessariamente o acompanha, assim como aquele que tem um tempo de aprendizado mais lento em relação aos demais.



O que fazer?

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

"No primeiro caso, o professor deve conscientizar o aluno com bom desempenho de que ele precisa também ter um compromisso de aprendizado com seu grupo. Ele pode ensinar um colega em dificuldade. Até porque a explicação do aluno para o colega, algumas vezes, consegue ser mais eficiente do que a do professor, pois a linguagem entre eles facilita um melhor entendimento. "

"Aquele aluno que tem dificuldades pode apresentar questões que valem a pena ser endereçadas àquele que tem muitas certezas. Isso gera trocas, confirmações, questionamentos, enfim, enriquece a relação."

- ***"Daí a afirmação de que o trabalho compartilhado é fundamental. "***

Algumas vezes, ainda encontro com professor que diz:

" O problema é que as classes são heterogêneas".

"Mas a vida é heterogênea. As pessoas são singulares, peculiares, têm histórias próprias. "

- ***Podem ter várias proximidades, mas a leitura que cada uma faz do mundo decorre de um conjunto de fatores. Então, quanto mais heterogêneas for a composição humana, mais rica será a produção. Isso vale para a escola, empresa, qualquer coletividade de pessoas.***

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Precisamos usar essa riqueza em nosso favor, até porque ela tem reflexos na sociedade.

Questão para analisarmos: ***por que temos construído poucas lideranças ultimamente?***

Decerto, apareceram destaques em algumas áreas, mas a maioria ficou no anonimato.

- ***E por que isso acontece?***

Porque não houve socialização e construção coletiva de saberes.

- ***O trabalho coletivo gesta uma ideia de rede. E o processo criativo, quando feito em rede, faz emergir diferentes lideranças, que podem ser complementares entre si. Na convivência em que existe essa intenção, fica muito mais fácil descobrir as potencialidades presentes naquele espaço.***

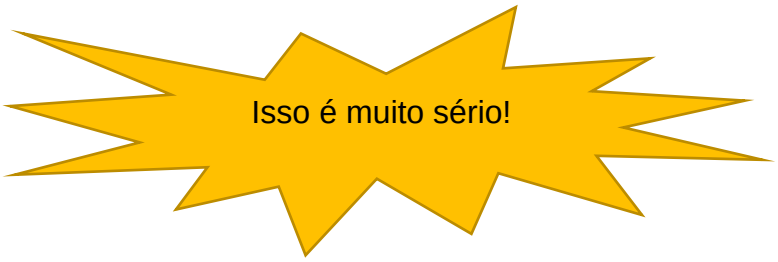
Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

"Sempre digo que o professor é um mediador da construção do conhecimento. E isso implica estar sempre revendo seus conceitos e preconceitos. "

No Estado do Espirito Santo, foi realizado um teste com duas turmas. O professor de uma delas, no começo do ano, recebeu uma lista com as crianças consideradas mais fracas, só que foi dito a ele que eram as mais fortes.

E, ao professor de outra turma, que as mais fortes eram as mais fracas. Passado um semestre, as "mais fortes" (que eram as mais fracas) realmente tiveram uma aprendizagem significativa. Porque, a cada dificuldade, o professor dizia-lhes: ***"Vocês são boas, vocês conseguem dar conta".***

E as mais fortes (apresentadas como mais fracas) estacionaram, porque não havia provocação para exigir mais delas.



Não se pode em um terceiro, quarto encontro classificar um aluno com a etiqueta de ***"esse não aprende***".

- Onde se investiga a aprendizagem para dizer isso?

- Quais as situações que eu propiciei para chegar a essa conclusão?

E, ainda nessa construção, o professor deve buscar significados.

- ***Quais são os saberes que têm significados para os alunos?***

- Quais são as perguntas que eles fazem?

Por exemplo, logo no início das aulas na universidade, perguntei a cada aluna de Pedagogia:

"Qual é o seu foco neste curso?"

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

(As respostas foram as mais variadas possíveis.) A saber:

- Alfabetização – disse uma.

- Eu Quero trabalhar com educação integral – afirmou outra.

E as respostas foram-se seguindo:

- Trabalhar com Educação Infantil.

- Pretendo trabalhar com todas as idades.

- Faço o curso porque sou de uma família de pedagogas.

- Resolvi fazer este curso a partir da minha experiência na igreja, onde eu trabalho com crianças.

- ***É muita diversidade em uma única sala de aula!***

Fui anotando e mapeando aquele grupo, para descobrir de que maneira iria conectar experiências e olhares tão variados. Era importante perceber que aquelas pessoas vinham de contextos próprios.

Não adiantaria tratar essa questão de modo teórico, as experiências por elas vividas seriam referenciais para o desenvolvimento daquele trabalho.

Então, o meu papel, como professora, seria o tempo todo fazer as amarras entre essas histórias muito próprias.

Mas teria de provocá-las, de modo que elas pudessem trocar mais entre elas e formarem a percepção dos universos diferentes ali presentes.

Se estou trabalhando com pessoas, tenho de fazer a escuta de quem são essas pessoas. Além de alunas daquela classe, elas têm histórias, contextos, desejos, expectativas, conflitos, contradições. E, nessa condição, eu também serei aprendiz delas. Essa é a riqueza desse ofício.

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Como dizia Paulo Freire: " ***Ninguém educa ninguém. Ninguém educa a si mesmo. Os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo".***

Sugestão de Vídeo

1. **Você sabe quem é o melhor professor do século XXI?**
   https://www.youtube.com/watch?v=43uUcTGdPMw

Questões para refletir e responder

1. "A participação dos alunos em sala de aula é muito importante para os próprios discentes entenderem melhor o conteúdo programático. Por isso, um dos desafios dos professores é incentivar o engajamento dos estudantes durante as aulas. " Comente como você professor(a) incentiva seus alunos a participarem de suas aulas.

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

2. "Vygotsky (1994), ao destacar a importância das interações sociais, traz a ideia da mediação e da internalização como aspectos fundamentais para a aprendizagem, defendendo que a construção do conhecimento ocorre a partir de um intenso processo de interação entre as pessoas. Portanto, é a partir de sua inserção na cultura que a criança e o jovem através da interação social com as pessoas que a rodeiam, vai se desenvolvendo. " Comente

3. Se estamos trabalhando com pessoas, precisamos fazer a escuta de quem são essas pessoas. Para despertar o interesse através de atividades pensadas para desenvolver em sala de aula. Observe o diálogo entre pai e filho e comente sobre o seu fazer em sala de aula e de quanto você se preocupa em ouvir o seu aluno.

4. Vamos observar a charge, fazer a leitura do texto, refletir e responder

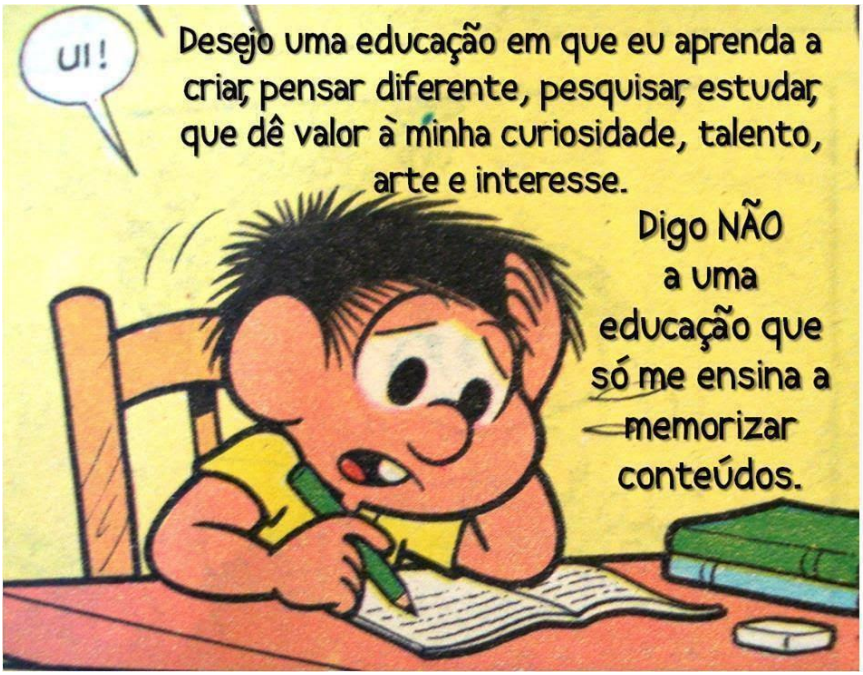
Disponível em: https://tirasarmandinho.tumblr.com/

Disponível em:
http://www.tribunaeducacio.cat/category/reflexiones/page/3/

"Educar não é adestrar. A escola democrática prescrita na Constituição Federal é plural, garante a liberdade de ensino e aprendizagem, trabalha com a diversidade, trabalha os temas transversais e busca a equidade e a

inclusão. Define metas e tem claro o que se quer alcançar. Usa os dados sobre o aprendizado para embasar ações pedagógicas. Acompanhada de perto e continuamente o aprendizado dos alunos. O gestor conhece a realidade de sua unidade e do território onde está inserida. A Escola Democrática é una e diversa, que luta pela superação das desigualdades perante o direito à educação. Não é uniformizadora. A escola, entre outros fatores, para exercer o seu papel democratizador, precisa entender o aluno como sujeito, ser proativo e protagonista. Não há educação e nem aprendizagem sem relações interpessoais. A docência é em si uma relação social, um encontro de sujeitos "aprendentes". O trabalho da docente parte das necessidades do aluno, de seu contexto, e adota a aprendizagem de saberes abertos e conectados, construídos na interação. " Comente

5. ***Comente a figurinha.***



6. ***"O trabalho coletivo na escola cria um ambiente colaborativo que fortalece as conexões entre professores, alunos e a comunidade, promovendo uma troca de experiências e conhecimentos que se assemelha a uma "rede". Essa articulação não só melhora a aprendizagem e a qualificação docente, mas também desenvolve a autonomia profissional e a formação de uma comunidade escolar mais crítica e engajada, capaz de enfrentar os desafios da educação. " De que modo podemos transformar em nossas práticas diárias a escola num ambiente colaborativo?***

Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

7. "A educação tem como objetivo fazer com que as pessoas se tornem capazes de realizar coisas novas, que sejam criativas e inovadoras, e não repetir processos prontos. Outro fator importante é não aceitar tudo o que lhes é oferecido, as tendências de pensamento coletivo, é preciso estar pronto para resistir, para criticar e tomar decisões no momento oportuno. " Qual é a sua participação nesta mudança na formação de seus alunos?